

EDITAL Nº 45/2019–PROGRAD

ANEXO IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO BRANCO

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA – CCBN

ÁREA 01 - CIÊNCIA DO SOLO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mineralogia do solo;
2. Fatores de formação, processos pedogenéticos múltiplos e específicos;
3. Perfil do solo e horizontes diagnósticos superficiais e subperficais;
4. Atributos físicos do solo e dinâmica da água;
5. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos;
6. Manejo e conservação de solos do Acre;
7. Acidez e reação do solo;
8. Fertilidade do solo e ciclagem dos nutrientes;
9. Nutrição mineral de plantas;
10. Matéria orgânica do solo.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. São Paulo: Ícone, 1990. 355 p.

BRADY, N. C.; WEIL, R. R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SANTOS, H. G.; JACOMINE, P. K. T.; ANJOS, L. H. C.; OLIVEIRA, V. A.; LUMBRERAS, J. F.; COELHO, M. R.; ALMEIDA, J. A.; ARAUJO FILHO, J. C.; OLIVEIRA, J. B.; CUNHA, T. J. ISSN 2318-2962 Caderno de Geografia, v.28, Número Especial 1, 2018 DOI 10.5752/p.2318-2962.2018v28 nespp1839F. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5. ed. Brasília: Embrapa, 2018. 187p. Disponível em: <https://www.embrapa.br/solos/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1094003/sistema-brasileirode-classificacao-de-solos>. Acesso em: 18 out. 2018.

ERNANI, P. R. Química e disponibilidade de nutrientes. Lages. 2008. 230p.

FERNANDES, M. S.; SOUZA, R. S.; SANTOS, L. A. Nutrição mineral de plantas. 2ª Ed. Viçosa: SBCS, 2006. 432p.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA; DEPARTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS. Manual técnico de pedologia. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 104p.

GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S.; BOTELHO, R.G.M. Erosão e conservação dos solos: conceitos, temas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 340 p.

- KER, J. C.; CURI, N.; SCHAEFER, C. E. G. R. ; VIDAL-TORRADO, P. Pedologia: fundamentos. Viçosa: SBCS, 2012. 343p.
- LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p.
- LEPSCH, I. F. 19 Lições de Pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- LUCHESE, E. B. Fundamentos da química do solo. Rio de Janeiro; Freitas Bastos, 2001. 182p.
- MELO, Vander de Freitas; ALLEONI, Luis Reynaldo Ferracciu. Química e mineralogia do solo. [S.l: s.n.], 2009.
- NOVAIS, R. F.; ALVAREZ, V. H.; BARROS, N. F.; FONTES, R. L. F.; CANTARUTI, R. B.; NEVES, J. C. L. Fertilidade do solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2007. 1017p.
- OLIVEIRA, J. B. Pedologia aplicada. 3. ed. Piracicaba: FEALQ, 2008. 592p.
- RAIJ, B. V. Fertilidade do solo e manejo dos nutrientes. Piracicaba: International Plant Nutrition Institute, 2011.
- RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S. B.; CORRÊA, G. F.; KER, J. C. Pedologia: base para distinção de ambientes. 6.ed., Lavras: UFLA. 2014. 378p.
- SANTOS, G.A.; SILVA, L.S.; CANELLAS, L.P. & CAMARGO, F.A.O., eds. Fundamentos da matéria orgânica do solo ecossistemas tropicais e subtropicais. 2.ed. Porto Alegre, Metrópole, 2008. p.7-18.
- SANTOS, R. D.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C. SHIMIZU, S. H. Manual de descrição e coleta de solo a campo. 7.ed. Viçosa: SBCS, 2015. 102p.

ÁREA 02 - CLÍNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fluidoterapia, Sustentação e Cuidados do Paciente Cirúrgico no campo;
2. Cirurgias do Trato Genitourinário em Equinos e Ruminantes;
3. Manobras obstétricas para correção de parto distócico e cesárea em ruminantes em posição quadrupedal;
4. Cirurgias de cabeça e pescoço mais realizadas em Ruminantes e Equinos;
5. Cirurgias do Trato Respiratório Superior de Equinos;
6. Abordagem Cirúrgica do paciente com Síndrome Cólica;
7. Cirurgias do trato gastrintérico de bovinos;
8. Cirurgias aplicadas aos cascos de bovinos e equinos;
9. Tenotomias e Desmotomias de Bovinos e Equinos;
10. Cirurgias Plásticas reconstrutivas em Grandes Animais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- Auer JA, Stick JA: Equine Surgery, W.B. Saunders Co., (3th Ed).
- Cunningham J, Klein B: Textbook of Veterinary Physiology, W.B. Saunders Co., 2007.
- Lumb and Jones: Veterinary Anesthesia and Analgesia (4th Ed), Blackwell Publishing, 2007. Chapters 10 and 28.
- Muir WW, Hubbell JAE: Equine Anesthesia: Monitoring and Emergency Therapy (2nd Ed), Saunders, 2009.
- Fubini SL, Ducharme NG: Farm Animal Surgery, W.B. Saunders Co., 2004.
- Stashak TS, Theoret CL: Equine Wound Management, (2nd Ed), Blackwell Publishing, 2008.
- Dyson e Ross. Diagnosis and Management of Lameness in the Horse. 2003.
- Turner A S, Mcilwraith C W: Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte. São Paulo: Roca, [19-]. 341p.
- Roberts JS: Veterinary obstetrics and genital diseases (Theriogenology) (2nd Ed), Ithaca, 1986, 1776p.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aglomerantes e agregados.
2. Dosagens de argamassas e do concreto.
3. Controle tecnológico do concreto
4. Propriedades dos materiais: vidros, polímeros, materiais cerâmicos, madeira, metais, betumes e materiais asfálticos, tintas e vernizes.
5. Orçamentação: apropriação e controle dos custos.
6. Cálculo de produtividade e duração das Atividades.
7. Diagrama de redes e caminho crítico.
8. Contratos de construção.
9. Dimensionamento e arranjo físico de canteiro de obras.
10. Aquisição, controle e estocagem de materiais.
11. Gestão da qualidade e de recursos humanos.
12. Técnicas de reforço e recuperação estrutural.
13. Desenho Topográfico. Desenho Arquitetônico. Desenho de estruturas de concreto. Desenho de Instalações Hidrossanitárias. Desenho de Instalações Elétricas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BERTOLINI, L. Materiais de Construção - Patologia, Reabilitação, Prevenção. Ed. Oficina de Textos, 2010, 414p.

FALCÃO BAUER, L. A. (1979). Materiais de Construção. 5ª Ed., Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos S. A., 2004, 951p. 1 e 2v.

MATTOS, A. D. Planejamento e Controle de Obras. 1ª Edição, São Paulo: PINI, 2010.

MATTOS, A. D. Como Preparar Orçamentos de Obras: Dicas para orçamentistas, estudos de casos e exemplos. 1ª Edição, São Paulo: PINI, 2006.

HALPINS W. D. e WOODHEAL R. W. Administração da Construção Civil. 2ª Ed Rio de Janeiro: LTC, 2004. 348p

MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgar Blücher, 2003.

SALGADO, J. Técnicas e Práticas Construtivas para Edificação. São Paulo. Ed. Érica. 2009.

SALGADO. J. Instalação Hidráulica Residencial – a prática do dia a dia. São Paulo. Ed. Érica. 2010.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise: Seqüências e Séries de Números Reais; Limites de Funções; Funções Contínuas; Derivadas e Aplicações; Teorema da Função Inversa e Implícita; Integral de Riemann e Aplicações.

Análise Complexa: O Corpo dos Números Complexos; Funções Elementares; Funções Analíticas, Funções Harmônicas e o Teorema de Cauchy; Teoria da Integral; Séries de Potência: Séries de Taylor e Laurent; Resíduos e Pólos.

Geometria Diferencial: Curvas Parametrizadas Regulares; Teorema Fundamental da Teoria Local das Curvas; Superfícies Regulares; Funções Diferenciáveis sobre Superfícies; Primeira Forma Fundamental; A Aplicação Normal de Gauss; Geometria Intrínseca; O teorema de Gauss e as equações de Compatibilidade; Geodésicas; Teorema de Gauss – Bonnet.

Equações Diferenciais Ordinárias: Equações Diferenciais Lineares de 1ª e 2ª ordens; Soluções e Problemas de Valores Iniciais; Aplicações; Teorema de Existência e Unicidade.

Álgebra Linear: Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares; Espaços Vetoriais de Dimensões Finitas; Aplicações Lineares; Diagonalização de Operadores; O Teorema Espectral para Operadores Auto- Adjunto e Operadores Normais.

Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas: Indução Finita; Divisibilidade e Algoritmo da Divisão; O Teorema Fundamental da Aritmética; Grupos de Simetria; O Teorema de Lagrange (para Grupos Finitos); Anéis e suas sub-estruturas; Anéis de Polinômios; Extensões do Corpo dos Números Racionais; Extensões Algébricas de um Corpo.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Análise:

1. AVILA, G. Análise Matemática para Licenciatura. 1. ed. São Paulo: E. Blücher, 2002;
2. FIGUEIREDO, Djairo Guedes. Análise I. 2a Ed. Editora LTC, 1996, 272 p. ISBN 8521610629;
3. LIMA, E. L., “Análise Real, vol. I”, Coleção Matemática Universitária (SBM), 2001;
4. RUDIN, W. Princípios de Análise Matemática. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1971;
5. ÁVILA, Geraldo. Cálculo I e II: Funções de uma Variável. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 1989;
6. ÁVILA, Geraldo. Cálculo III. Funções de Várias Variáveis. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 1980;
7. GUIDORIZZI, H.: Um Curso de Cálculo (volumes 01,02,03 e 04). LTC, 2001;
8. LEITHOLD, L.: O Cálculo com Geometria Analítica (01 e 02 volumes). Harbra, 1994;
9. SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com Geometria Analítica. V. 01 e 02; Makron do Brasil Editora. 1995. São Paulo.

Análise Complexa:

1. ÁVILA, Geraldo.S.S. Variáveis complexas e aplicações. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A e Editora. 1990;
2. FERNANDEZ, Cecília S. & BERNARDES JÚNIOR, Nilson C. Introdução às funções de uma variável complexa. Rio de Janeiro: SBM, 2006;
3. CHURCHILL, Ruel.V. Variáveis complexas e suas aplicações. São Paulo: Ed McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1975;
4. SOARES, Marcio G. Cálculo em uma variável complexa. Rio de Janeiro: IMPA, 2006.

Geometria Diferencial:

1. CARMO, M.P. Geometria Diferencial de Curvas e Superfícies: Textos Universitários. Rio de Janeiro :Sociedade Brasileira de Matemática, 2008
2. TENENBLAT, K. Introdução à Geometria Diferencial. Brasília, DF: Editora UnB, 1988
3. O'NEILL, B. Elementary Differential Geometry. 2nd ed. Amsterdam: Academic Press, 2006.

Equações Diferenciais Ordinárias:

1. BOYCE, W.E. & DIPRIMA, R.C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. Rio de Janeiro: LTC, 1998;
2. BRAUN, M. Equações diferenciais e suas aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 1979;
3. ZILL DENNIS G & CULLEN MICHAEL R. Equações diferenciais. São Paulo, Makron, 2001. 2v;
4. SOTOMAYOR, J. Lições de equações diferenciais ordinárias. Rio de Janeiro: IMPA, 1979.

Álgebra Linear

1. BOLDRINI, J. L.; Costa, S.I.R.; Ribeiro, V. L., Wetzler, H.G., Álgebra Linear. Harper-Row, São Paulo, 1980;
2. CALLIOLI, C.A; Domingues, H.H. e Costa, R.C.F., Álgebra Linear e Aplicações. 4a. edição, São Paulo, Atual, 1983;
3. LIMA, Elon L.: Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária, IMPA, Rio de Janeiro, RJ, 1996;
4. STEINBRUCH, A. Winterle, P. Álgebra Linear. Makron Books;
5. K. Hoffman e R. Kunze. Álgebra Linear. Livros Técnicos e Científicos, 1970;
6. LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra Linear. Makron Books do Brasil Editora Ltda; Editora McGraw-Hill Ltda – (Coleção Schaum). São Paulo, 1994.

Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas:

1. HEFEZ, Abramo. Aritmética/ Abramo Hefez.- Rio de Janeiro: SBM, 2016.
2. DOMINGUEZ, H. IEZZE, G. Algebra Moderna. 4. ed. São Paulo: Atual, 2004;
3. SANTOS, José Plínio de Oliveira. Introdução à Teoria dos Números. Rio de Janeiro: IMPA, 2007;
4. GONÇALVES, A. Introdução a Álgebra. Projeto Euclides, 4a. Edição, IMPA, Rio de Janeiro, 1999;
5. MONTEIRO, L. H. JACY MONTEIRO. Elementos de Álgebra. 2a ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.: Rio de Janeiro, 1978;
6. GARCIA, Arnaldo e LEQUAIN, Yves. Elementos de Álgebra. Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada– Projeto Euclides, Rio de Janeiro, 2002;
7. ALENCAR Filho, Edgard de. Teoria Elementar dos Números. Nobel, São Paulo, 1987.

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS APLICADAS – CCJSA

ÁREA 05 - ECONOMIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teorias Heterodoxas do Crescimento Econômico; Demanda Efetiva e Distribuição de Renda e Determinação do Produto; Estrutura de Mercado e Teoria do Oligopólio; Política de Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico; Economia Institucional e a Teoria dos Custos de Transação; Economia da Inovação e a Abordagem Evolucionista; Teoria do Valor e do Capital; Aceleração Inflacionária e os Planos de Combate à Inflação; História Econômica do Brasil; Economia do Meio Ambiente e Desenvolvimento.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. Teoria heterodoxas do crescimento econômico

- (i) A Natureza do Crescimento Econômico: um referencial alternativo para compreender o desempenho das nações, de Anthony P. Thirlwall, caps 1 a 6.
- (ii) Introdução à teoria do crescimento econômico, de Jones e Vollrath, caps. 4 e 5.
- (iii) Modernas teorias do crescimento econômico, de Hywell G. Jones, cap. 2 a 5
- (iv) Macroeconomia, de Olivier Blanchard, 7ª ed. Caps. 10 a 113.
- (v) Distribution and growth. Steindl, J. (1985).

2. Demanda efetiva e distribuição de renda e determinação do produto

- (i) A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda, de John Maynard Keynes, livros primeiro ao terceiro.
- (ii) A Teoria da Dinâmica Econômica, de Michal Kalecki, caps. 1 a 5.
- (iii) Acumulação de capital e demanda efetiva, de Jorge Miglioli.
- (iv) Macroeconomia, de Olivier Blanchard, 7ª ed, cap. 3 a 9 e 14 a 25
- (vii) A dinâmica da economia capitalista: uma abordagem teórica. Mário Luiz Possas

3. Estrutura de mercado e teoria do oligopólio

- (i) Economia industrial, de David Kupfer e Lia Hasenclever, parte II.
- (ii) Estrutura de mercado em oligopólio, de Mário Luiz Possas.
- (iii) Microeconomia. De MANSFIELD, Edwin; YOHE, Gary.
- (iv) Microeconomia. PINDYCK, R.S.; RUBINFELD, D.L.

4. Política de comércio internacional e desenvolvimento econômico

- (i) Economia internacional, de Maurice Obstfeld e Marc Melitz, Parte 2.
- (ii) Globalização e desenvolvimento, CEPAL, cap, 2 (As dimensões econômicas da globalização)
- (iii) Economia Internacional: Teoria e Prática. KRUGMAN, Paul R.; OBSTFELD, Maurice.
- (iv) A Nova Economia Institucional Revisitada. De ROCHA JÚNIOR, W. F.
- (v) A Nova Economia Institucionalista. De MAGALHÃES, J. P. de A.

5. Economia institucional e teoria dos custos de transação

- (i) Instituições, mudança institucional e desempenho econômico, de Douglas North, partes 1 e 2.
- (ii) Economia industrial, de David Kupfer e Lia Hasenclever, cap. 12.
- (iii) A Nova Economia Institucional Revisitada. ROCHA JÚNIOR, W. F.
- (iv) A Nova Economia Institucionalista, de João Paulo de Almeida Magalhães.

6. Economia da inovação e abordagem evolucionista

- (i) A economia da inovação industrial, de Chris Freeman e Luc Soete, parte 2.
- (ii) A teoria do desenvolvimento econômico, de Joseph Schumpeter, cap. II.
- (iii) Uma teoria evolucionária da mudança econômica, de Richard Nelson e Sidney Winter, parte 2.

(iv) Trajetórias da inovação: a mudança tecnológica nos Estados Unidos da América no século XX. De MOWERY, David C.; ROSENBERG, Nathan.

7. Teoria do valor e do capital

- (i) O capital, de Karl Marx, livro I, caps 1 a 16.
- (ii) Lições de economia política clássica. COUTINHO, M. C.
- (iii) Smith, Ricardo, Marx, de Cláudio Napoleoni.
- (iv) A teoria marxista do valor. De Illich Isaak Rubin

8. Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação

- (i) Livros: economia brasileira contemporânea, abordando (análise e interpretações) o Brasil a partir da década de 1960.

9. História econômica do Brasil

- (i) Formação econômica do Brasil, de Celso Furtado, partes 4 e 5.
- (ii) Formação do Brasil contemporâneo, de Caio Prado Júnior, parte Vida Material.

10. Economia do meio ambiente e desenvolvimento

- (i) Economia Ambiental, de Ronaldo Seroa da Motta.
- (ii) Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente, de Charles Mueller, caps. 2 a 4.
- (iii) Para Entender o Desenvolvimento Sustentável, de José Eli da Veiga.
- (iv) Economia do meio ambiente: teoria e Prática. de May, Peter H; LUSTOSA, M. C. ; VINHA, Valéria da. (Orgs).

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO ESPORTO – CCSD

ÁREA 06 - ALIMENTOS/TÉCNICA E DIETÉTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Noções de química analítica;
2. Preparo de soluções;
3. Acidez e pH dos alimentos;
4. Análise de Macro e Micronutrientes;
5. Estudo dos Alimentos;
6. Composição química e alterações;
7. Produção, transporte, beneficiamento e armazenamento;
8. Conservação química e alterações dos alimentos;
9. Aspectos toxicológicos
10. Técnica Dietética.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BOBBIO, F. O. Introdução à Química de Alimentos. 3a. ed. São Paulo: Varela, 2003.
- BOBBIO, P. A. Química do Processamento de Alimentos. 3a. ed. São Paulo: Varela, 2001.
- COELHO, T. Alimentos-propriedades físico-químicas. Rio de Janeiro: Cultura médica. 2001.
- EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos: Um Estudo Abrangente. São Paulo: Atheneu.
- FRANCO, Guilherme. Tabela de composição química dos alimentos. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
- PINHEIRO, A.B.V., Lacerda, E.M.A., Benzecry, E.H., e Costa, VM. Tabela para avaliação de consumo alimentar em medidas caseiras. São Paulo. Editora Atheneu, 2002.
- RIBEIRO, E. P.; SERAVALLI, E. A. G. Química de Alimentos. São Paulo: Edipucrs, 2004.
- BOBBIO, F.; BOBBIO, P. Introdução à Química de Alimentos. São Paulo: Varela.
- ORNELLAS, A.; LIESELOTTE, H. Técnica Dietética: Seleção e Preparo de Alimentos. São Paulo: Atheneu. 8 Ed. São Paulo. Atheneu 2007.
- PHILIPPI, S. T. Nutrição e Técnica Dietética. São Paulo: Manole, 2.ed.
- SILVA JÚNIOR, E. A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos. 6.ed. São Paulo: Varela.
- SOUZA, T. C. de Alimentos: propriedades físico-químicas. Rio de Janeiro: Cultura Médica.
- TERRA, N.N. Apontamentos de Tecnologia de Carnes. São Leopoldo. Editora Unisinos, 2000. pg. 216.

ÁREA 07 - TÉCNICAS INSTRUMENTAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios científicos do treinamento desportivo e variáveis do treinamento.
2. Periodização e organização do treinamento desportivo: modelos clássicos; modelos contemporâneos; periodização para modalidades individuais e coletivas.
3. Prescrição do treinamento: os ciclos de treinamento; treinamento cardiopulmonar; treinamento neuromuscular; flexibilidade e polimento.
4. Prescrição do treino de força em academias: tipos de força; variáveis do treinamento; seleção e ordens dos exercícios; velocidade e execução do movimento; volume do treinamento; frequência semanal; intervalo entre as séries; treinamento para iniciantes, intermediários e avançados.
5. Estrutura e montagem de programas de treino em academias: organização do treino; sistemas e métodos de treinamento de força.
6. Planejamento, programas, objetivos e periodização na ginástica em academias.
7. Ginástica aeróbica, exercícios localizados e exercícios de hidroginástica em academias.
8. Fisiopatologia das doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes mellitus, asma, hipertensão arterial, dislipidemias, doenças reumáticas, alterações neurológicas e desvios posturais.
9. Benefícios e riscos dos exercícios físicos no tratamento de pessoas portadoras de doenças crônico degenerativas.
10. Prescrição de exercícios cardiorrespiratórios e neuromusculares na prevenção, tratamento e reabilitação de grupos especiais portadores das doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes mellitus, asma, hipertensão arterial, dislipidemias, doenças reumáticas, alterações neurológicas, desvios posturais e câncer.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- AQUATIC EXERCISE ASSOCIATION (AEA). Fitness Aquático: um guia completo para profissionais. 6ª Ed. São Paulo: Mamole, 2014.
- Baun, M. P. Exercícios de Hidroginástica: exercícios e rotinas para tonificação, condicionamento físico e saúde. 2ª Ed. São Paulo: Mamole, 2010.
- BOMPA, T. Periodização. Teoria e Metodologia do Treinamento. São Paulo: Phorte, 2012.
- CARVALHO, T. Diretriz de Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica: aspectos práticos e responsabilidades. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, [online], v.1, n. 86, p. 74-82, 2006.
- DANTAS, E. H.M. A Prática da Preparação Física. 6ª ed. São Paulo: Editora Roca, 2014.
- DELAVIER, F. Guia dos Movimentos de Musculação. São Paulo: Manole. 2011.
- DELAVIER, F. Guia dos Movimentos de Musculação: abordagem anatômica, exercícios físicos resistidos, 5º Ed. São Paulo: Manole, 2012.
- DELAVIER, F.; MICHAEL, G. Método Delavier de Musculação. São Paulo: Manole, 2010.
- FLECK, S J.; KRAEMER, W. J. Fundamentos do Treinamento de Força Muscular. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- HALL, C. M.; BRODY, L. T. Exercício Terapêutico: na busca da função. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- Hopf, A. C. O.; MOURA, J. A. R. Abordagem metodológica da Ginástica de Academia. 2ª Ed. Santa Catarina: Autores Catarinenses, 2011.
- JÚNIOR, A. A. Flexibilidade e Alongamento: saúde e bem-estar, 2ª Ed. São Paulo: Manole, 2009.
- KENDALL, F. P. et al. Músculos: provas e funções com postura e dor. 2. ed. Barueri SP: Manole, 2007.
- MCCONNELL, A. Treinamento Respiratório: para um desempenho superior. São Paulo: Manole, 2013.
- MUJIK, Iñigo: Polimento e Maximização: para um ótimo desempenho físico. São Paulo: Manole, 2012.
- NEGRÃO, C. E.; BARRETO, A. C. P. Cardiologia do Exercício: do atleta ao cardiopata. São Paulo: Manole, 2010.
- Neto, E.; Novaes, J. Ginastica de Academia: teoria e prática. Rio De Janeiro: Sprint, 1996.
- NIEMAN, D. C. Exercício e Saúde. 6ª ed. São Paulo: Manole, 2010.
- POLITO, M. Prescrição de Exercícios para Saúde e Qualidade de Vida. São Paulo: Phorte, 2010.
- POLLOCK, M. L; WILMORE, J. H. Exercício na Saúde e na Doença: avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- PRESTES, J.; FOSCHINI, D.; MARCHETTI, P.; CHARO, M. A.; TIBANA, R. A. Prescrição e Periodização do Treinamento de Força em Academias. 2º Ed. São Paulo: Manole, 2015.
- SAMULSKI, D. H. M.; PRADO, L. S. Treinamento Esportivo. São Paulo: Manole, 2013.
- Santos, M. A. A. Manual de Ginástica de Academia. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.
- SIMÃO, R. Fisiologia e Prescrição de Exercícios para Grupos Especiais. São Paulo: Phorte, 2007.
- TEIXEIRA, L. Atividade Física Adaptada a Saúde. São Paulo: Phorte, 2008
- UCHIDA, M. C.; CHARRO, M. A.; BACURAU, R. F. P.; NAVARRO, F.; PONTES JÚNIOR, F. L. Manual de Musculação: uma abordagem teórico-prática do treinamento de força. 4ª Ed. São Paulo: Phorte, 2006.
- VAISBERG, M.; MELLO, M. T. Exercícios na Saúde e na Doença. São Paulo: Manole, 2010.
- VIDAL, A.; ANIC, C. C.; KERBEJ, M. H. A. Ginástica de Academia: aprendendo a ensinar. São Paulo: Phorte, 2018.
- WEINECK, J. Treinamento Ideal. 9ª Ed. São Paulo: Editora Manole, 2003.

ÁREA 08 - ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA COM ÊNFASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistema Único de Saúde: Processo Histórico, Legislações e Controle Social;
2. Política Nacional de Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família (ESF);
3. Promoção e Vigilância em Saúde;
4. Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;
5. Programa Nacional de Imunização;
6. Enfermagem em Doenças Transmissíveis e Parasitárias;
7. Saúde da Criança: Atenção Integral na Atenção Básica;
8. Saúde da Pessoa Idosa;
9. Reforma Psiquiátrica Brasileira e a Rede de Atenção Psicossocial;
10. Estratégias para o Cuidado à Pessoa com Doença Crônica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ABRAHÃO, A.L., SOUZA, A.C., MARQUES, D. (Orgs.) **Estratégia saúde da família: desafios e novas possibilidades para a atenção básica em saúde**. Niterói: Editora da UFF, 2012.
- AROUCA, A. S. S. **Saúde e democracia**. Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde, 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 18.ed. Brasília, DF: Senado, 1988.
- BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 set. 1990.
- BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 dez. 1990.
- BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**/ organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. **As Cartas da Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
- BRASIL. **Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003**. Brasília, DF: 2003.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria MS/GM n. 2.528, de 19 de outubro de 2006.
- Política Nacional de Saúde do Idoso. Brasília, **Diário Oficial da União**; Poder executivo, DF, 20 de out. 2006, seção 1, p. 142.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Obesidade**. Cadernos de Atenção Básica, n. 12. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais**. Cadernos de Atenção Básica, n. 14. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Cadernos de Atenção Básica, n. 19. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Doenças respiratórias crônicas**. Cadernos de Atenção Básica, n. 25. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio Saúde da Família**. Cadernos de Atenção Básica, n. 27. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Apoio à Gestão de Vigilância em Saúde. **Tratamento diretamente observado (TDO) da tuberculose na atenção básica: protocolo de enfermagem**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 jun. 2011.

BRASIL. **Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012**. Regulamenta o § 3o do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde [...] e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp141.htm

BRASIL. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012**. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Cadernos de Atenção Básica, n. 33. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Cadernos de Atenção Básica, n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Cadernos de Atenção Básica, n. 36. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Cadernos de Atenção Básica, n. 37. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Cadernos de Atenção Básica, n. 35. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade**. Cadernos de Atenção Básica, n. 38. Brasília: Ministério da Saúde, 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. v. 1. Cadernos de Atenção Básica, n. 39. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria nº 483, de 1º de abril de 2014**. Redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0483_01_04_2014.html

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria Ministerial nº 2446/2014, de 11 de novembro de 2014**. Redefine a Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS) estabelecida pela portaria nº 687 (Mar 30, 2006). Disponível em: http://promocaodasaude.saude.gov.br/promocaodasaude/arquivos/pnps-2015_final.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista**. Cadernos de Atenção Básica, n. 40. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. **Portaria n.1130, de 5 de agosto de 2015**. Política Nacional de Atenção Integral a criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento de Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde**. volume único [recurso eletrônico] – 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- BRASIL. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, 03 out. 2017.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **SUPERA: Sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento**. 11. e 12. ed. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora** [recurso eletrônico]. Cadernos de Atenção Básica, n. 41. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BURNS D.A.R. et al (Org). **Tratado de pediatria**. Sociedade Brasileira de Pediatria. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
- CAMPOS, G.W.S et. Al. (Orgs). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2012.
- CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. **Manual de práticas de atenção básica. Saúde ampliada e compartilhada**. São Paulo: Hucitec, 2013.
- CARVALHO, S. R. **Saúde Coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança**. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2007.
- CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Vigilância em saúde**. Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS: livro 6, tomo I, 2013. Disponível em: http://extranet.saude.prefeitura.sp.gov.br/biblioteca/livros/colecao-progestores-2013-para-entender-a-gestao-do-sus/livro6_tomo1.pdf
- CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Vigilância em saúde**. Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS: livro 6, tomo II, 2013. Disponível em: http://extranet.saude.prefeitura.sp.gov.br/biblioteca/livros/colecao-progestores-2013-para-entender-a-gestao-do-sus/livro6_tomo2.pdf
- ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO(Org.). **Textos de Apoio em Saúde Mental**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.
- FUJIMORI, E; OHARA, C.V.S; (Orgs.) **Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica**. 1a ed. Barueri, SP – Editora Manole, Série Enfermagem, 2009.
- GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 2. Ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.
- HOCHMAN, G. (Org.) **Políticas Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.
- KYLE, T. **Enfermagem Pediátrica**. 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011
- PAIM, J.S. **Reforma Sanitária Brasileira: Contribuição para a compreensão e crítica**. Salvador: EDUFBA, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
- ROCHA, A.A. **Saúde Pública - bases conceituais**. 2ª ed. –São Paulo: Atheneu, 2013.
- ROUQUAYROL, M.Z.; FILHO, N.A. **Epidemiologia e Saúde**. 7ª Ed. Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2012.

SOUZA, M.C.M.R., HORTA, N. C., **Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

STUART, G; LARAIA, M. **Enfermagem psiquiátrica: princípios e prática**. São Paulo: Artmed Editora, 2003.

VIDEBECK, S.L. **Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Koogan, 2018.

RICCI, Susan Scott. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher. 3ª Ed.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

ÁREA 09 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pré-natal;
2. DHPN;
3. Trabalho de parto prematuro;
4. TORCH;
5. Alterações fisiológicas da gestação;
6. Neoplasia de colo;
7. Endometriose;
8. Propedêutica em Ginecologia;
9. Neoplasia de mama;
10. Vulvovaginites.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

SOGIMIG – **Manual de ginecologia e obstetrícia**. 6ª edição

WILLIAMS – **Ginecologia**. 2ª edição

FEBRASGO – **Tratado de ginecologia**. 2ª edição

FEBRASGO – **Tratado de obstetrícia**. 2ª edição

RESENDE. **Obstetrícia fundamental**. 14ª edição

ZUGAIB – **Obstetrícia**. 3ª edição

ÁREA 10 - ENSINO E APRENDIZAGEM: ÊNFASE EM DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Didática como campo de conhecimento científico, disciplina curricular e prática pedagógica;
2. A Didática como teoria do ensino e seu diálogo com as ciências com implicações na Educação;
3. Avaliação da Aprendizagem no contexto das práticas pedagógicas;
4. O processo ensino-aprendizagem e as relações entre Didática e Currículo;
5. Planejamento educacional no contexto escolar: projeto político pedagógico e planejamento de ensino e aprendizagem;
6. A pesquisa científica na formação e na prática docente;
7. A prática pedagógica como objeto de investigação e de produção de saberes docentes;
8. Os saberes da docência na constituição da profissão e profissionalidade do professor;
9. O estágio supervisionado e a relação teoria e prática na formação docente;
10. O papel da escola e da universidade no desenvolvimento do estágio supervisionado.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Rita N. S. (Orgs.). **Alternativas no ensino de didática**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 2**, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/21028-resolucoes-do-conselho-pleno-2015>, acesso 10 de dezembro de 2018.
- BRZEZINSKI, Iria. **Profissão Professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano Editora, 2002.
- BUENO, Belmira O. et al. (Org.). **A vida e o ofício dos professores: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração**. São Paulo: Escrituras, 1998.
- CANDAU, V. (org.). **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- _____. (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- _____. (Org.). **Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
- COSTA, Marisa Cristina Vorraber. **Trabalho docente e profissionalismo**. Porto Alegre-RS: Sulina, 1995.
- FRANCO, Maria Amelia Santoro. (Org.). **O lugar do professor na pesquisa educacional**. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2005.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica**. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- GOMES, Marineide de Oliveira (Org). **Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo: Loyola, 2011.
- LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.
- LUDKE, Menga. **O professor e a pesquisa**. Campinas: Papirus, 2001.

- MARIN, Alda Junqueira; PIMENTA, Selma Garrido. (Orgs.). **Didática: teoria e pesquisa**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2015.
- OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 1993.
- _____. (Org.). **Confluências e divergências entre didática e currículo**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- PIMENTA, Selma G. (Coord.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.
- _____. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- SCALLON, Gérard. **Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências**. Trad. Juliana V. Martins, Curitiba: PUCPress: 2015.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes & formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- TEIXEIRA, Adla B. M. (Org.). **Temas atuais em Didática**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico**. 16. ed. São Paulo: Libertard, 2006.
- _____. **Avaliação da aprendizagem: práticas de mudanças – por uma práxis transformadora**. 7. ed. São Paulo: Libertard, 2005.
- VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 13. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2008.
- _____. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.
- _____; RESENDE, Lúcia Maria G. de. **Escola: espaço do projeto político-pedagógico**. 7. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.
- ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2014.

ÁREA 11 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Sociologia da Educação na perspectiva de Émile Durkheim: questões de método e teoria;
2. O movimento da Nova Sociologia da Educação e o surgimento da sociologia do currículo;
3. A escola como objeto de estudo: perspectivas teóricas e metodológicas no campo da Sociologia da Educação;
4. Contribuições da Sociologia de Pierre Bourdieu à compreensão e análise crítica da escola;
5. A relação família e escola e os estudos sobre longevidade escolar;
6. Concepções essencialistas e liberais de natureza humana e seus desdobramentos nas teorias pedagógicas: Pedagogia tradicional e Escola Nova (Movimento de renovação pedagógica);
7. A narrativa de formação do Emílio, de Rousseau e seus desdobramentos nas concepções de infância, formação, educação e fundamentação de pressupostos pedagógicos;
8. Teorias Pedagógicas Críticas e suas manifestações nas concepções de escola, nos projetos educativos e na formação de professores;
9. Contribuições do pensamento marxiano para a análise crítica da sociedade, da escola e dos processos formativos;
10. Categorias expressivas do pensamento de Adorno e suas possibilidades em termos de fundamentação crítica da formação de professores e dos processos formativos;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação**. Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1995.
- ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento**. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1985.
- APPLE, Michael, BALL, Stephen e GANDIN, Luís Armando. **Sociologia da educação: análise internacional**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- BONNEWITZ, Patrice. **Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean-Claude. **A Reprodução: elementos para uma teoria do Sistema de Ensino**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1975.
- CARVALHO, Alonso Bezerra de e SILVA Wilton Carlos Lima da (orgs.) **Sociologia e Educação: leituras e interpretações**. São Paulo: AVERCAMP, 2006.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CASASSUS, Juan. **A escola e a desigualdade**. Brasília: Líber Livro Editora. UNESCO, 2007.
- DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. 8ª edição. São Paulo: Melhoramentos. 1972.
- ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- FILHO, Lourenço. **Introdução ao estudo da escola nova – Bases, sistemas e diretrizes da Pedagogia Contemporânea**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1978.
- FORQUIN, Jean Claude (org.). **Sociologia da Educação: dez anos de pesquisa**. Trad. Guilherme João de Freitas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- HAECHT, Anne Van. **Sociologia da Educação: a escola posta à prova**. 3ª edição. Porto Alegre: ARTMED, 2008.
- LAHIRE, Bernard. **Sucesso Escolar nos Meios Populares: as razões do improvável**. Trad. Ramon Américo Vasques e Sônia Goldfeder. 2ª edição, São Paulo: Ática, 2004.
- LIBANEO, José Carlos. **Pedagogia tradicional: notas introdutórias**. Disponível em: <http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/5146/material/Pedagogia%20Tradicional%202012%202.pdf>
- MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. **O Manifesto do partido comunista**. Edições Progresso, 1987.
- MARX, Karl. **Manuscritos econômicos- filosóficos**. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70 Ltda., 1993. Marx, Karl. **A Ideologia alemã**. São Paulo: Editora Moraes, 1984.
- NÓVOA, Antônio (coord.) **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1999.
- NOGUEIRA, Maria Alice e NOGUEIRA, Cláudio M. Martins. **Bourdieu & a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- PAIXÃO, Lea Pinheiro e ZAGO, Nadir (organizadoras) **Sociologia da Educação: pesquisa e realidade brasileira**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- PEREIRA, Luiz & FORACCHI, Marialice (org.) **Educação e Sociedade**. 10ª edição. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1979.
- PETITAT, André. **Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- ROMANELLI, Geraldo, NOGUEIRA, Maria Alice e ZAGO, Nadir (orgs.). **Família & Escola: novas perspectivas de análise**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- ROUSSEAU, Jean Jacques. **O Emílio ou da Educação**. Trad. Roberto Leal Ferreira. 3ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- SACRISTAN, José Gimeno. **A educação obrigatória: seu sentido educativo e social**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- SARUP, Madan. **Marxismo e Educação: abordagem fenomenológica e marxista da educação**. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

- SAVIANI, D. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1985.
- SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, V. 12, n. 34, jan/abr. 2007.
- SAVIANI, Dermeval. **Filosofia da Educação Brasileira**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 9ª Edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- SAVIANI, S.; DUARTE, N. **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **O que produz e o que reproduz em educação: ensaios de Sociologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- TEIXEIRA, Anísio. **Pequena Introdução à Filosofia da Educação: Escola progressiva ou a transformação da escola**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- TEODORO, Antônio & TORRES, Carlos Alberto (org.) **Educação crítica & utopia: perspectivas para o século XXI**. São Paulo: Cortez: 2006.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.) **Sociologia para Educadores**. Rio de Janeiro. Quartet, 2000.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel e MAFRA, Leila de Alvarenga. **Sociologia para Educadores 2: o debate sociológico da educação no século XX e as perspectivas atuais**. Rio de Janeiro: Quartet, 2005.
- VALDEMARIN, Vera Teresa. **História dos métodos e materiais de ensino: a escola nova e seus modos de usos**. São Paulo: Cortez, 2010.
- VIANA, Maria José Braga. **Longevidade escolar em famílias populares: algumas condições de possibilidades**. Goiânia: Editora da UCG, 2007.
- ZAGO, Nadir, CARVALHO Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira (org.) **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.
- ZUIN, Antonio, PUCCI, Bruno, OLIVEIRA, Ramos de, Newton. **Adorno – O Poder educativo do pensamento crítico**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2000.
- ZUIN, Antonio, PUCCI, Bruno, OLIVEIRA, Ramos de, Newton. **Teoria crítica e educação: a questão da formação cultural na Escola de Frankfurt**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1995.

ÁREA 12 - LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - LÍNGUA ESPANHOLA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Multilingüismo-plurilingüismo en la enseñanza-aprendizaje de lenguas;
2. Concepciones de lenguaje, métodos y enfoques en la enseñanza de lenguas extranjeras;
3. Análisis contrastivo entre español y portugués: morfo-sintáctico y semántico;
4. Géneros textuales en la enseñanza del español como lengua extranjera: lectura y escrita;
5. Sociolingüística: variedades lingüísticas de la lengua española;
6. Comprensión de textos en lengua española: competencia discursiva, funcional y organizacional;
7. Tecnologías digitales de la información y de la comunicación en la enseñanza de lenguas;
8. Multiculturalidad/ Interculturalidad: la literatura y otros lenguajes artísticos como instrumentos pedagógicos en el aula de lengua española;
9. Discurso, nación e identidad en la literatura de lengua española;
10. Historiografía de la enseñanza y aprendizaje de la lengua española en Brasil y en Estado de Acre.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALMEIDA, E. M.; ROJO, R. H. R. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola. 2013.
- BARROS, C.S.; COSTA, E.G.M. (org.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, v. 16, **Coleção Explorando o Ensino**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&t>. Acesso em: 07 out. 2018.
- BARROSO, A.; BERLANGA, A. et al. (eds.) **Introducción a la literatura española a través de los textos**. Tomos I, II, III, IV. Madrid: Istmo. 2000.
- BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em 30 jul. 2018.
- BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: SEB/MEC, 2006.
- BELLINI, Giuseppe. **Nueva historia de la literatura hispanoamericana**. Madrid: Editorial Castalia, 1997.
- CANDELIER, M. et al. (Coords.) **MAREP: Marco de Referencia para los Enfoques Plurales de las Lenguas y de las Culturas**. Strasbourg: Council of Europe, 2008. Disponível em: <<http://carap.ecml.at/LinkClick>>. Acesso em: 10 novembro 2014.
- CONSEJO DE EUROPA. **Libro Blanco sobre el diálogo intercultural. Vivir juntos con igual dignidad**. Estrasburgo: Ministros de Asuntos Exteriores del Consejo de Europa, 2008.
- CONTURSI, M. E. Política y planificación lingüística en los primeros 10 años del Mercosur: el portugués en Argentina. **SIGNOS ELE (Revista de español como lengua extranjera)**, (6). (pp. 01-25). ISSN 1851-4863, 2012. Disponível em: <<http://p3.usal.edu.ar/index.php/ele/article/view/667>>. Acesso em: 20 maio 2017.
- ERES FERNÁNDEZ, I. Políticas públicas para la (no) enseñanza de español en Brasil. In: MIRANDA, C. (org.). **La lengua española en Brasil. Enseñanza, formación de profesores y resistencia**. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2018, p. 9-18.
- FRANCISCO MORENO, F. "Brasil y el español, condenados al entendimiento". **Estudios de Política Exterior**, N. 52, (pp. 139-144), 2010. Disponível em: <<http://www.politicaexterior.com/articulos/economia-exterior/brasil-y-el-espanol-condenados-al-entendimiento>>. Acesso em: 26 maio 2017.
- FRANCO, J. **Historia de la Literatura Hispanoamericana**. Madrid: Ariel, 1987.
- IPÍÑA, N; SAGASTA, P. La contribución de las nuevas tecnologías a la educación plurilingüe de los futuros docentes en comunidades con lengua minoritaria. **Education in the Knowledge Society (EKS)**, Vol. 12 (pp. 8-40), 2011.
- JIMÉNEZ, Felipe B. Pedraza; CÁCERES, Milagros Rodríguez. **La Literatura Española en los Textos; de la Edad media al siglo XIX**. São Paulo: Nerman, 1991.
- LAGARES, X. C. **Qual política linguística? Desafios glotopolíticos contemporâneos**. São Paulo: Parábola, 2018.
- LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos em linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.
- LIMA, L.M. (org.). **A (in)visibilidade da América Latina na formação do professor de espanhol**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.
- LOBATO, J. S.; GARGALLO, I. S. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. V. L. Casado (Ed.). Sociedad General Española de Librería, 2004.
- MACHADO, R.; CAMPOS, T. R. D.; SAUNDERS, M. D. C. História do Ensino de línguas no Brasil: Avanços e Retrocessos. **Revista HELB**, N. 1 (pp. 1-52), 2007. Disponível em: <<http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-1-no-1-12007/98-historia-do-ensino-de-linguas-no-brasil>>. Acesso em: 24 maio 2017.
- MAHER, T. M. Políticas linguísticas e políticas de identidade: currículo e representações de professores indígenas na Amazônia Ocidental brasileira. **Currículo sem fronteiras**, V. 10, N. 1, (pp. 33-48), 2010.

MATOS, D.; PARAQUETT, M. (org.). **Interculturalidade e identidades: formação de professores de espanhol**. Salvador: Edufba, 2018.

MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del español**. Edelsa. Madrid, Tomos I, II, 2011.

MELERO ABADÍA, Pilar. **Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000.

NUSSBAUM, L.; UNAMUNO, V. Luces y sombras de la educación plurilingüe en España y América Latina. In Lomas, C. (Ed.). (2014). **La educación lingüística, entre el deseo y la realidad. Competencias comunicativas y enseñanza del lenguaje**. (pp. 203-215). México: FLACSO, 2014.

PARAQUETT, M. A língua espanhola e a linguística Aplicada no Brasil. **Revista Abehache**. São Paulo: ABH, v. 1, n. 2: 225-239, 2012.

PIÑEIRO, M. G; GUILLÉN, C. D; Vez, J. M. **Didáctica de las lenguas modernas. Competencia plurilingüe e intercultural**. Madrid: Editorial Síntesis, S. A., 2010.

PIZARRO, Ana (Org.). **América latina: Palavra, Literatura e Cultura**. Vols. I, II e III. São Paulo: Memorial; Campinas: UNICAMP, 1993.

ROJO, R. H. R. Pedagogia dos multiletramentos: Diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R. H. R.; ALMEIDA, E. M. (Orgs.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, (pp.11-31), 2012.

SANTOS GARGALLO. I. **Lingüística aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco/Libros, 1999.

SOARES, R. de O. **Los parámetros y orientaciones curriculares para la enseñanza de E/LE en Brasil: análisis comparativo con el MCR y significado para la formación del profesorado**. (Tesis Doctoral inédita). Madrid: Universidad Complutense de Madrid, España, 2012.

SOTO, Ucy. **Novas Tecnologias em Sala de Aula - (re)construindo conceitos e práticas**. São Carlos: Clara Luz, 2009.

VEZ, J. M. Plurilingüismo: en clave de formación docente. In X. San Isidro Agrelo (Coord.), **Materiais Plurilingües 3.0: Formación, Creación e Difusión**. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia, (pp. 11-20), 2011.

ZOLIN-VESZ, Fernando (Org.). **A (in)visibilidade da América Latina no ensino de espanhol**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

ÁREA 13 - LINGÜÍSTICA APLICADA À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Língua Brasileira de Sinais: variação, mudança e ensino;
2. A Língua Brasileira de Sinais: aspectos morfofonológicos;
3. A Língua Brasileira de Sinais: aspectos sintáticos;
4. A Língua Brasileira de Sinais: aspectos semântico-pragmáticos;
5. Ensino de português para surdos: língua, texto e letramento;
6. Língua Brasileira de Sinais e ensino: gêneros textuais, abordagens, métodos e propostas de avaliação;
7. Línguas de sinais: iconicidade e gestualidade;
8. Ensino de português para surdos: perspectivas bilíngues;
9. Aquisição da linguagem de surdos e ouvintes: perspectivas teóricas;
10. Educação linguística para surdos: Identidades e culturas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

GESSER, A. **LIBRAS?**: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

____. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SACKS, O. **Vendo vozes** – uma viagem ao mundo dos Surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PEREIRA, M. C. (Org.). **Leitura, escrita e surdez**. São Paulo: FDE, 2005.

PERLIN, G. O lugar da cultura surda. In: LOPES, M. C.; THOMA, A. (Org.). **A invenção da surdez**: cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

PIZZIO, A. L.; QUADROS, R. M. **Aspectos fonético-fonológicos da Libras**. Teresina: Universidade Estadual do Piauí/NEAD/UESPI, 2015.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira**: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

____. **Sintaxe das línguas gestuais**. Lisboa: Universidade Católica Editora, 2011.

____. **Língua de Herança**: língua brasileira de sinais/Ronice Müller de Quadros, - Porto Alegre: Penso, 2017.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. **Língua de Sinais**: Instrumentos de Avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

QUADROS, R. M.; STUMPF, M. (Org.); LEITE, T. A. (Org.). **Estudos da língua brasileira de sinais I**. 1. ed. FLORIANOPOLIS: Editora Insular, 2013.

STUMPF, M. (Org.); QUADROS, R. M. (Org.); LEITE, T. A. (Org.). **Estudos da língua brasileira de sinais II**. FLORIANOPOLIS: Editora Insular, 2014.

QUADROS, R. M.; WEININGER, M. (Org.). **Estudos da língua brasileira de sinais III**. 3. ed. Florianópolis: Editora Insular, 2014.

SKLIAR, C. **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. 5.ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 4. ed. Florianópolis: EDUFSC, 2018.

VARGAS, V. G. L. **Libras**: um estudo lexical das variedades regionais. Rio Branco: Nepan, 2018. Disponível no site: https://drive.google.com/file/d/1YOLP55egMDscABED_D-kiKmfS1FdEgXL/view

ÁREA 14 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CURRÍCULO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica e as Modalidades da Educação no contexto da legislação de ensino;
2. LDB (Lei 9394/96): trajetória, contexto de aprovação e alterações;
3. Plano Nacional de Educação: histórico e metas;
4. Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil;
5. Currículo, Avaliação e Gestão no contexto das políticas educacionais e da Legislação do Ensino;
6. A produção teórica sobre currículo, gestão escolar e avaliação no Brasil;
7. O currículo como organização geral da escola. Os níveis de realização curricular. A BNCC: princípios que a sustenta e desdobramento para formação e trabalho docente;
8. Poder, resistência, ideologia, cultura, autonomia e participação na legitimação de currículos;
9. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico;
10. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- AMARAL, N. C. PEC 241/55: a “morte” do PNE (2014-2024) e o poder de diminuição dos recursos educacionais. **RBPAE**, v. 32, n. 3, p. 653-673, set./dez. 2016.
- ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C. e MINTO, L. W. (Orgs). **História da Administração Escolar no Brasil**: do Diretor ao Gestor. Campinas-SP, Alínea, 2010.
- APPLE, M. **Educando à direita**: mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez, 2003.
- _____. **Para além da lógica do mercado**: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- _____. **Ideologia e Currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- APPLE, M. W; AU, W; GANDIN, L. A. **Educação crítica**: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- APPLE, M; BEANE, J. **Escolas democráticas**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- ARRETCHE, M. T. S. Políticas Sociais no Brasil: descentralização em um Estado Federativo. **RBCS**, v. 14, n. 40, junho/ 1999.
- BALL, S; MAINARDES, J. (orgs) **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
- BALL, Stephen, J. **Educação Global S.A**: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa/PR, Editora da UEPG, 2014.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- _____. **Constituição Federal de 1988**. República Federativa do Brasil: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
- _____. Lei nº. 10.639, de 09 de Janeiro de 2003. **Dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão no currículo oficial o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica**. DOU, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Seção 1, p. 10. 2003.
- _____. Lei nº 11.645, de 10 Março de 2008. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Seção 1, p. 19. 2008.
- _____. **Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008**. Institui o Piso Salarial Profissional Nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Disponível em: www.planalto.gov.br .
- _____. Lei 13.005/2014, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Presidência da República, Casa Civil, Sub chefia para assuntos jurídicos, 2014.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2, DE 22 de dezembro de 2017**. Brasília: publicada no D.O.U. de 23/12/2017.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Brasília: MEC/CNE/CEB, 05/1/2018.
- _____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2017.
- _____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.
- BRZEZINSKI, I. (Org.). **LDB dez anos depois**: interpretando os diversos olhares. 2. ed. São Paulo: 2008.
- CNE (Conselho Nacional de Educação). Parecer CNE/CP 03/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. DOU. Brasília, DF, 19 mai. 2004. Seção 1, p. 16. 2004a.
- _____. Resolução CNE/CP 01/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. DOU. Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11. 2004b.
- CURY, C.R. J. **LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Lei 9394/96**. Rio de Janeiro DP&A editora, 2005.

DAVIES, N. Fundeb: a redenção da Educação Básica?. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

DE TOMAMASI, L.; WARDE, M.J. e HADDAD, S. (Orgs.). **O Banco Mundial e as Políticas Educacionais.** São Paulo: Cortez, 2007.

Dossiê: “Políticas públicas de responsabilização na educação”. **Educação & Sociedade.** Vol.33, Nº 119, Campinas, SP. abr./jun. 2012.

FERNANDES, C. de O. **Indagações sobre o currículo: currículo e avaliação.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

FREITAS, L. C. A avaliação e as reformas dos anos 90: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação. **Educação & Sociedade,** Campinas/São Paulo, n 86, p. 133-170, 2004.

FERREIRA, E. B; OLIVEIRA, D. A. (Orgs.). **Crise da escola e políticas educativas.** 2ª Ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

GOMES, M. Alfredo (Org.). Políticas Públicas e Gestão da Educação. Campinas-SP. Mercado de Letras, 2011.

GOUVEIA, A. B.; PINTO, J. M. R.; FERNANDES, M. D. E. **Financiamento da educação no Brasil: os desafios de gastar 10% do PIB em dez anos.** Campo Grande, MS: Ed. Oeste, 2015.

HADDAD, S. (Org.). **Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 2008.

HADAR, M. L. M; TANURI, L. M. Educação Básica: política, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M.M. e HADDAD, S.(Orgs.). O Cenário Educacional Latino-Americano no Limiar do Século XXI – Reformas em Debate. Campinas-SP, Autores Associados, 2000.

KRAWCZYK, Nora (Org.). Sociologia do Ensino Médio – crítica ao economicismo na política educacional. São Paulo, Cortez, 2104.

LIMA, M. J. R.; DIDONET, V. (Org.). **Fundeb: Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação: avanços na universalização da educação básica** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta);

LIMA, E. M.de. Consenso, Dissenso e Trama: A LDB e o novo ordenamento da educação nacional. Rio Branco, AC: Edefac, 2004.

LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. **500 anos de Educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

LOPES, A. C; MACEDO, E.(orgs.) **Disciplinas e integração curricular: história e políticas.** Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

_____. **Políticas de currículo em múltiplos contextos.** São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Teorias de Currículo.** São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, Erika Moreira. Todos Pela Educação: como os empresários estão determinando a política educacional brasileira. São Paulo-SP, Lamparina, 2016.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, R. P. de, e ADRIÃO, T. (Orgs.) Gestão, Financiamento e Direito à Educação. São Paulo, Xamã, 2001

OLIVEIRA, D. A. (Org.) Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos. Petrópolis-RJ, Vozes, 1997.

PERONI, V. Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90. São Paulo, Xamã, 2003.

PINTO, J. M. dos Reis. Os Recursos para Educação no Brasil no Contexto das Finanças Públicas. Brasília. Plano, 2000.

PINTO, J. M. R.; SOUZA, S.A. de. **Para onde vai o dinheiro?** Caminhos e descaminhos do financiamento da educação. São Paulo: Xamã, 2014.

RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira: a organização escolar.** 13 ed. Campinas: Autores Associados, 1993.

SACRISTÁN, J.C. **O currículo** – uma reflexão sobre a prática. 3ªed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAUL, A. M. **Avaliação emancipatória:** desafios à teoria e a Prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo, Cortez, 2005.

SAVIANI, D. **O legado educacional do século XX no Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004. – (Coleção educação contemporânea).

_____. **A Nova Lei da educação: trajetória, limites e perspectivas.** 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção educação contemporânea).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) **Projeto Político-Pedagógico da escola** – uma construção possível. São Paulo, Papirus, 1995.

_____. (Org.) **Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico.** Campinas, SP: Papirus, 2007.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Desejos de Reforma: legislação educacional no Brasil Império e República.** Brasília: Líber Livro, 2008.

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – CFCH

ÁREA 15 – CIÊNCIA POLÍTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O pensamento político contemporâneo e o funcionamento dos regimes democráticos e autoritários como base das concepções teóricas do Século XX. Capitalismo, Social Democracia e a crise de representação. Perspectivas para o Século XXI e o futuro da democracia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

NEWMAN, Franz. *Estado democrático e Estado autoritário*, Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

SARTORI, Giovanni. *Teoria da Democracia Revisitada*, São Paulo: Vol. I e II. Àtica, 1994.

WOOD, Ellen M.; *Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico*. Boitempo. São Paulo, 2003.

BOBBIO, Norberto. *O futuro da democracia*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HELD, David. *Democracia, o Estado-nação e o Sistema global*, São Paulo: Revista Lua Nova nº 23-Março 1991.

HIRST, Paul. *A democracia representativa e seus limites*, Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

SCHUMPETER, Joseph A. *Capitalismo, Socialismo e Democracia*, Rio de Janeiro, Ed. Zahar, 1984.

ARENDT, H. *As origens do totalitarismo*, São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

DUVERGER, Maurice. *Os Partidos Políticos*, São Paulo: Zaar, 1970.

PANEBIANCO, Angelo. *Modelos de partidos. Organização e poder nos partidos políticos*. São Paulo: Martins Fontes., 2005.

MICHELS, Robert. *Sociologia dos Partidos Políticos*, Brasília: Unb, 1982.

SARTORI, Giovanni. *Partidos e Sistemas Partidários*, Brasília: Unb, 1982.

PITKIN, Hanna Fenichel. *Representação: Palavras, Instituições e Ideias*, In: Lua Nova, nº 67, 2006.

- CONSTANT, Benjamin. “*Da liberdade dos antigos contraposta à dos modernos*” in *Filosofia Política*: Porto Alegre, LPM Editores, 1985.
- DAHL, Robert. *Poliarquia*, São Paulo: Edusp, 1997.
- TOCQUEVILLE, Alexis. *A democracia na América*, São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- HABERMAS, Jurgen. “*Três modelos normativos de democracia*”, in *Lua Nova*, nº 36, 1996.
- PARETO, Vilfredo. Pareto: *Sociologia* (Coleção Grandes cientistas Sociais), São Paulo: Editora Ática, 1984.
- PRZWORSKI, Adam. *Capitalismo e social democracia*, São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- TARDE, Gabriel. *A opinião e as massas*, São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- WEBER, Max. *Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída* (Coleção Os Pensadores), São Paulo: Abril Cultural, 1974.
- WEBER, Max. *A política como vocação. Em Ciência e Política – Duas vocações*, São Paulo: cultrix, 2006.
- MILLS, C. Wright. *A elite do poder*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- DOWNS, Anthony. *Uma Teoria Econômica da Democracia*. São Paulo: Edusp, 1999.
- OLSON, Mancur. *A Lógica da Ação Coletiva*. São Paulo: Edusp, 2011.
- ELSTER, Jon. *Peças e engrenagens das Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1994.
- MOISÉS, José Alvaro. *Cultura e democracia*. Rio de Janeiro: Fundo Nacional de Cultura, 2001.
- PATEMAN, Carole. *Participação e Teoria Democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- LIJPHART, Arend. *Modelos de Democracia - desempenho e padrões de governo em 36 países*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CASTELLS, Manoel. *Ruptura. A crise da democracia liberal*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
- VINCENT, Andrew. *Ideologias políticas modernas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

ÁREA 16 - HISTÓRIA DA AMÉRICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A América pré-colombiana: diversidade étnica e organizacional das populações nativas;
2. Estruturas do Sistema Colonial espanhol nas Américas a partir do séc. XVI;
3. As lutas pela independência nas Américas Espanhola;
4. A formação dos Estados Nacionais;
5. Guerras interfronteiriças nas Américas;
6. As revoluções na América Latina;
7. O populismo como fenômeno político na América Latina;
8. Formação e expansão dos Estados Unidos;
9. O imperialismo e o intervencionismo no eixo da política externa dos EUA;
10. Os negros nas Américas: escravidão, emancipação e lutas por direitos;
11. O neoliberalismo e sua aplicação na América Latina.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- AGGIO, Alberto; LAHUERTA, Milton (orgs.). Pensar o século XX. Problemas políticos e história nacional na América Latina. São Paulo: UNESP, 2003.
- ANDERSON, Perry. A política externa norte-americana e seus teóricos. São Paulo: Boitempo, 2015.
- AYERBE, Luis Fernando. Integração latino americana e caribenha. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2007.
- BAUDOT, G. & TODOROV, T. (Orgs) Relatos Astecas da conquista. São Paulo: Editora Unesp, 2019.
- BETHELL, Leslie. História da América Latina V, I e II. São Paulo: EDUSP, 2008.
- CASANOVA, Pablo G. História contemporânea da América Latina. São Paulo: Vértice, 1987.
- CHOMSKY, Noam. Ano 501: a conquista continua. São Paulo: Scritta, 1993.
- CHOSSUDOVSKY, Michel. A globalização da pobreza. São Paulo: Moderna, 1999.
- CONCEIÇÃO, Fernando. Mídia e etnicidade no Brasil e nos Estados Unidos. São Paulo: Editora Livro Pronto, 2005.
- DAVIDSON, James West; Tradução, Janaina Marcoantonio. Uma breve História dos Estados Unidos. Porto Alegre: L&PM, 2014.
- DONGHI, Halperin. História da América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FANON, F. Os condenados da terra. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2010.
- FERREIRA, Jorge (org.). O populismo e sua história. Debate e crítica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FONER, Eric. Nada além da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- GUERRA, François Xavier. A nação moderna. In: JANCSÓ, István. Brasil: Formação do Estado e da nação. São Paulo: Hucitec, 2003.
- IANNI, Octávio. Imperialismo na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.
- KAPLAN, Marcos. Formação do Estado Nacional na América Latina. RJ: Livraria Eldorado Tijuca, 1974.
- KARNAL, Leandro. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2007.
- KIERNAN, V. G. Estados Unidos: o novo imperialismo. Rio de Janeiro: Editora Record, 2009.
- LEHMANN, Henri. Civilizações pré-colombianas. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 1990.
- LEON-PORTILILA, Miguel. A conquista da América vista pelos índios. Petrópolis: Vozes, 1991.
- LÖWY, Michael (org.). O marxismo na América Latina. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 1999.
- NARO, Nancy Priscila S. A formação dos Estados Unidos. São Paulo: Atual, 1985.
- PAMPLONA, Marco A.; Mader, Maria Elisa (orgs.). Revoluções de Independências e nacionalismos nas Américas. Região do Prata e Chile. São Paulo: Paz e Terra, 2007. vol.1
Paulo, 2015.
- PETRAS, James. Neoliberalismo: EUA, América Latina e Europa. Blumenau, FURB, 1999
- POMER, Leon. História da América hispano-índigena. São Paulo: Global, 1983.
- POMER, Leon. As independências na América Latina. SP: Brasiliense, 1981.
- POZO, José del. História da América Latina e do Caribe: dos processos de independência aos dias atuais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- PRADO, Maria Lígia. O populismo na América Latina. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- PRADO, Maria Lígia; PELLEGRINO, Gabriela. História da América Latina. São Paulo: Contexto, 2014.
- REICHEL, Heloisa Joachims & GUTFREIND, Ieda. Fronteiras e guerras no Prata. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1995.
- ROMANO, Ruggiero. Os mecanismos da conquista colonial. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995.
- STONE, Oliver & KUZNICK, Peter. A história não contada dos Estados Unidos. Barueri – São Paulo: Faro Editorial, 2015.
- TULCHIN, Joseph S. América Latina X Estados Unidos: uma relação turbulenta. São Paulo: Editora Contexto, 2016.

ÁREA 17 - LINGUÍSTICA E LINGUAGENS INDÍGENAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As línguas indígenas conhecidas no período colonial brasileiro;
2. As línguas indígenas atuais: distribuição e classificação;
3. A história social das línguas na Amazônia;
4. Línguas indígenas ameaçadas e o bilinguismo;
5. A diversidade étnica, linguística e cultural na Amazônia;
6. Diversidade linguística e legislação escolar indígena;
7. Oralidade, tradução, escrita e literatura em línguas indígenas;
8. Trajetórias e desafios para a Educação Indígena no Brasil;
9. Análise contrastiva, pontos e modos de articulação da família linguística Pano;
10. Práticas de letramentos na escola indígena.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. *Teoria linguística*. Leitura e crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 97-213.
- BRAGGIO, Sílvia. *Línguas indígenas ameaçadas: documentação, tipologias sociolinguísticas e educação*. In: Silva D. (Org.). *Língua, gramática e discurso*. Goiânia: Cãnone Editorial. p. 43-53.
- BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 374-415. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192. Acesso em 19.12.2018.
- BRASIL. *Manual de Linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem*. SECADI. Brasília: LACED/Museu Nacional, 2006.
- CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. *Introdução às línguas indígenas brasileiras*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1965.
- CARDOSO, Suzana Alice Marcelino et al. (Orgs.) *Quinhentos anos de história linguística do Brasil*. Bahia: UFBA, 2006.
- FREIRE, José Ribamar Bessa. *Rio Babel: a história das línguas na Amazônia*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.
- IBASE. *Educação escolar indígena em Terra Brasilis, tempo de novo descobrimento* Rio de Janeiro: IBASE, 2004. Disponível em: http://old.socialwatch.org/es/informeImpreso/pdfs/1-ibase_ei_apresentacao.pdf. Acesso em: 14.12.2015.
- IPHAN. GTDL - Grupo de Trabalho da Diversidade Linguística do Brasil. *Relatório de atividades (2006-2007) sobre Diversidade Linguística do Brasil*. Brasília. IPHAN, 2007.
- LANES, Elder José (2000). *Mudança fonológica na família Pano – AC*. Dissertação de Mestrado, UFRJ.
- LEITE, Yone. As línguas indígenas e a diversidade linguística brasileira. In CARDOSO, S. (Org.). *Diversidade linguística*, p. 81-90, Bahia: UFBA, 1996.
- MELLIÁ, Bartomeu. *Pasado, presente y futuro de la lengua guarani*. Assunción: Ceaduc, 2010.
- MOORE, Denny e GABAS JÚNIOR, Nilson. O futuro das línguas indígenas brasileiras. In: *Raízes da Amazônia*. Ano 1, vol. I, n. 1 – jun. 2005. INPA Manaus-AM.
- RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. *Línguas Brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas*. São Paulo: Loyola, 1986.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. *Línguas indígenas: 500 anos de descobertas e perdas*. D.E.L.T.A. 9.1:83-103. São Paulo. 1993.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. *Línguas do Brasil*. Revista da SBPC. Ano 57, n. 2. Abril/maio/junho 2005, p. 35-38.

SEKI, Lucy. *A Linguística Indígena no Brasil*. D.E.L.T.A. (Revista de Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada), 2000. Vol. 15:257-290. São Paulo: PUC.

SILVA, Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi (org.) *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*, Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995. Disponível em: http://www.pineb.ffch.ufba.br/downloads/1244392794A_Tematica_Indigena_na_Escola_Aracy.pdf. Acesso em 19.12.2018.

ÁREA 18 - TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA (TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A formação da Literatura Brasileira e a construção de um cânone nacional;
2. Escritas do eu e a problemática da memória na literatura contemporânea;
3. Relações entre Portugal/Brasil/África: teorias e críticas pós-colonialistas;
4. Ficção, História e Literatura: limites e convergências;
5. A forjadura de uma ideia de nação e as diferentes visões de Brasil na poesia árcade e no romantismo brasileiro;
6. As tensões entre lírica e sociedade na poesia do modernismo brasileiro;
7. Realismo e representações sociais em Machado de Assis;
8. A construção do eu-lírico na poesia heteronímica de Fernando Pessoa;
9. A ascensão do romance e a resignificação do papel do narrador a partir da modernidade;
10. Memória e identidade nas literaturas africanas de língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ADORNO, Theodor W. *Notas de literatura I*. São Paulo: Duas cidades/Editora 34, 2003.

AGUIAR, Flávio e CHIAPPINI, Lúcia (Orgs). *Literatura e História na América Latina*. São Paulo: EDUSP, 1993.

ARFUCH, Leonor. "A vida como narração". In. *O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

BONNICI, Thomas. *O pós-colonialismo e a literatura: estratégias de leitura*. Maringá: Eduem, 2012.

BOSI, Alfredo. *Céu, inferno*. São Paulo: Duas cidades/Editora 34, 2003.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2009.

COELHO, J.P. *Diversidade e unidade em Fernando Pessoa*. 10.ed. Lisboa: Verbo, s.d.

COUTINHO, Afrânio (dir.); COUTINHO, Eduardo de Faria (co-dir.). *A literatura no Brasil: v. 2: pt. II: Estilos de época: Era Barroca/Era Neoclássica*. São Paulo: Global, 2001.

COUTINHO, Afrânio (dir.); COUTINHO, Eduardo de Faria (co-dir.). *A literatura no Brasil: v. 3: pt. II: Estilos de época: Era Romântica*. São Paulo: Global, 2002.

COUTINHO, Afrânio (dir.); COUTINHO, Eduardo de Faria (co-dir.). *A literatura no Brasil: v. 4: pt. II: Estilos de época: Era Realista/Era de transição*. São Paulo: Global, 2002.

COUTINHO, Afrânio (dir.); COUTINHO, Eduardo de Faria (co-dir.). *A literatura no Brasil: v. 5: pt. II: Estilos de época: Era Modernista*. São Paulo: Global, 2001.

COUTINHO, Afrânio (dir.); COUTINHO, Eduardo de Faria (co-dir.). A literatura no Brasil: v. 6: pt. III: Relações e Perspectivas/Conclusão. São Paulo: Global, 2003.

DALCASTAGNÈ, Regina. Literatura brasileira contemporânea: um território contestado. Vinhedo: Editora Horizonte, 2012.

GIL, José. Diferença e negação na poesia de Fernando Pessoa. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.

KOTHE, Flávio R. O cânone colonial. Brasília: Editora da UnB, 1997.

KOTHE, Flávio R. O cânone imperial. Brasília: Editora da UnB, 2000.

KOTHE, Flávio R. O cânone republicano I. Brasília: Editora da UnB, 2003.

KOTHE, Flávio R. O cânone republicano II. Brasília: Editora da UnB, 2004.

LIMA, Luiz Costa. História. Ficção. Literatura. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MARTINS, Fernando Cabral; ZENITH, Richard (ed.). Fernando Pessoa: Teoria da Heteronímia. Porto: Porto Editora, 2012.

MEDEIROS, P. As literaturas africanas lusófonas e os sistemas de literatura mundo. In.:

RIBEIRO, A. S. e RIBEIRO, M. C. (Orgs.) Geometrias da memória: configurações pós-coloniais. Pág. 205-213. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/156958585.pdf#page=205e/download/20491/13330>

MOISÉS, Carlos Felipe. O poema e as máscaras. Coimbra: Livraria Almedina, 1981.

PAZ, Otávio. Convergências. Ensaios sobre arte e literatura. Rio de Janeiro: Rocco, 1991.

PERRONE-MOISÉS, Leila. Altas literaturas. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

PERRONE-MOISÉS, L. Mutações da literatura no século XXI. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

PERRONE-MOISÉS, Leila. Vira e mexe nacionalismo: paradoxos do nacionalismo literário. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

PINTO, Júlio Pimentel. De História e de Ficção. História Viva, São Paulo, p.98, mar. 2006.

RONCARI, Luiz. Literatura Brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos. São Paulo: Edusp, 2014.

SANTILLI, Maria Aparecida. Estórias africanas: história e antologia. São Paulo: Ática, 1985.

SCHØLLHAMMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

SCHWARZ, Roberto, Um mestre na periferia do capitalismo: Machado de Assis. São Paulo: Duas cidades/Editora 34, 2000.

SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas cidades/Editora 34, 2000.

SECCO, Carmen Lúcia Tindó Ribeiro. A magia das letras africanas: ensaios escolhidos sobre literaturas de Angola, Moçambique e alguns outros diálogos. Rio de Janeiro: ABE Graph, 2003.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. História, Memória, Literatura: o testemunho na era das catástrofes. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

SILVA, Maurício. Identidade cultural e consciência nacionalista nas literaturas africanas lusófonas: uma introdução. Revista Ipotesi, Juiz de Fora, v. 14, n. 2, p. 39-43, jul./dez. 2010. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistaipotesi/files/2011/04/03-Identidade-cultural-e-consciência-nacionalista-nas-literaturas-africanas-lusófonas.pdf>

SILVERMAN, Malcolm. Protesto e o novo romance brasileiro. Trad. Carlos Araújo. Porto Alegre/São Carlos: Ed. Universidade / UFRGS / Ed. Universidade de São Carlos, 1995.

SODRÉ, Nelson Werneck. História da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e o modernismo brasileiro: apresentação dos principais poemas, manifestos, prefácios e conferências vanguardistas, de 1857 a 1972. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

TRIGO, Salvato. Introdução à literatura angola de expressão portuguesa. Lisboa: Brasília Editora, 1977.

VENÂNCIO, José Carlos. Literatura e poder na África lusófona. Lisboa: Instituto de Língua e Cultura Portuguesa, 1992.

WATT, Ian. A ascensão do romance: estudos sobre Defoe, Richardson e Fielding. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

WOOD, James. Como funciona a ficção. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Assistência de enfermagem na unidade de Centro Cirúrgico;
2. Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico: pré, trans e pós-operatório;
3. Atenção básica e avançada ao politraumatizado e as ações do enfermeiro na equipe multidisciplinar;
4. Semiologia e semiotécnica e suas aplicações no ensino de enfermagem;
5. Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao paciente com transtornos respiratórios;
6. Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao sistema hepático no adulto e no idoso;
7. Assistência de enfermagem ao recém-nascido na sala de parto;
8. Assistência de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto;
9. Cuidados de enfermagem frente à necessidade de eliminação urinária do cliente hospitalizado: cateterismo vesical, ostomia, irrigação vesical, dispositivos, uso de aparadeira e papagaio;
10. Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos: administração por via oral; intramuscular, intravenosa, subcutânea; sublingual, tópica e intradérmica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: série incrivelmente fácil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

AMANTE L.N., ROSSETTO, A.P., SCHNEIDER, D.G. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva sustentada pela Teoria de Wanda Horta. Rev Esc Enferm USP. 43(1):54-64, 2009. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n1/07.pdf>>. Acesso em 17/12/2018.

BRUNNER & SUDDARTH Tratado de Enfermagem médico cirúrgica 10ª edição. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2005.

BRUNO, P; OLDENBURG, C. Enfermagem em Pronto-socorro. Rio de Janeiro: ed. SENAC Nacional, 2005. 136p.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN 358/2009 - Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em <http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html>. Acesso em 17/12/2018

DUGAS, B. W. Enfermagem Prática. 4ª edição, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008

ESPINOZA, J. M. Atención básica y avanzada del politraumatizado. Acta méd. peruana. 2011, vol.28, n.2, pp. 105-111. ISSN 1728-5917. Disponível em: <<http://www.scielo.org.pe/pdf/amp/v28n2/a07v28n2.pdf>>. Acesso em: 16/12/2018.

GUIMARAES, H.P. Destaques da American Heart Association 2015: Atualização das diretrizes de RCP e ACE. American Heart Association/Guidelines 2015/CPR&ECC. Disponível em <<https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>>. Acesso em 17/12/2018.

HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. EPU: São Paulo, 1979.

NETTINA, S.H. Prática de enfermagem, 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.

POTTER, P. A; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem: conceitos, processo e prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SANTOS, M.C; RENNO, C.S.N. Indicadores de qualidade da assistência de enfermagem em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. RAS, vol. 15, n. 58 – Jan-Mar, 2013. Disponível em:

<http://nascecme.com.br/2014/wpcontent/uploads/2014/09/Indicadores_de_qualidade_em_CC_2013_2.pdf>. Acesso em 16/12/2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO-SOBECC. Práticas recomendadas. São Paulo, 2013.

SWEARINGEN, P. L. Manual de Enfermagem no Cuidado Crítico: intervenções em enfermagem e problemas colaborativos. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

ÁREA 20 - QUÍMICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria atômica: números quânticos, dualidade onda-partícula, orbitais atômicos e distribuição eletrônica, tabela periódica;
2. Ligação química: teoria VSPER (repulsão dos elétrons da camada de valência) e TOM (orbital molecular);
3. Equilíbrio químico: K_c , K_p , K_a , K_b , K_w , solução tampão, princípio de Le Chatelier;
4. Equações químicas;
5. Interações moleculares (forças intermoleculares);
6. Funções inorgânicas;
7. Soluções: unidades de concentração, titulação ácido-base;
8. Cinética química
9. Teoria Estrutural do Carbono e Funções Orgânicas;
10. Acidez e basicidade de compostos orgânicos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALLINGER, N.L. et al. Química Orgânica. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1998.

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BROWN, T.L.; LEMAY, H.E, BURSTEN, B.E. e BURDGE, J.R. Química: A Ciência Central. São Paulo: Pearson, 2005.

LEE, J. D. Química Inorgânica “não tão concisa”. Tradução da 5ª edição inglesa, São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

MCMURRY, J. Química Orgânica. 7ª ed. V1 e V2. São Paulo. Cengage Learning, 2011.

RUSSELL, J. B. Química geral. São Paulo: Markron, 1994.

SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica. 8ª ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2005.